Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DE ENFERMAGEM ACERCA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

Relatoria: Lucas Marvilla Fraga de Mesquita

Autores: CLAUDIA MARA DE MELLO TAVARES

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Pessoas com transtornos mentais sofrem preconceito, medo e exclusão da sociedade, e por vezes, dos próprios familiares. Neste estudo nos propomos a refletir sobre como se pode melhorar a assistência de enfermagem à pessoa com transtorno mental e construir um espaço de dialogo sobre o processo de transformação e o desenvolvimento da prática de enfermagem. Neste contexto, a SAE, é apontada na atualidade pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), por meio da Resolução n° 358/2009, como ferramenta para enfrentar os desafios da prática de forma científica e autônoma OBJETIVOS: identificar como a SAE em Saúde Mental(SM) tem sido abordada nas produções científicas brasileiras publicadas por enfermeiros. DESCRIÇÃO METODOLÓGICA: Utilizou-se a metodologia de Revisão Integrativa de Literatura, utilizando os descritores indexados pelo DeCS: “Saúde Mental”, “Pesquisa em Enfermagem” , “Processo de Enfermagem” nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). RESULTADOS: Como resultado da aplicação dos termos de busca, foram encontrados dados quantificáveis: 19 artigos, sendo: 07 na LILACS, 08 BDENF e 04 na MEDLINE, após a aplicação dos diltros apenas 08 artigos foram selecionados para a análise. Distribuído em categorias: a) Inserção da SAE - condições referentes a aspectos biomédicos tiveram expressiva alteração, verificou-se como um trabalho potencial capaz de melhorar a qualidade de vida dos sujeitos da pesquisa, contudo as aplicações da SAE em diagnósticos Subjetivos não foram descritos na literatura pesquisada. ainda é observada a SAE como um instrumento protocolar em formato de checklist. b) Aplicabilidade da SAE - o cuidado integral pode ser obtido por meio do vínculo interpessoal, infelizmente nota-se que os enfermeiros minimizam a própria atuação profissional, relacionando à unicamente execução de tarefas, esquecendo a leitura subjetiva dos clientes. CONCLUSÃO: Os resultados obtidos neste estudo indicam a necessidade de novas pesquisas científicas acerca da SAE em Saúde Mental. Verificou-se que essa temática é ainda pouco explorada. Os estudos encontrados não versavam exatamente sobre a SAE em Saúde Mental, tampouco evidenciam metodologias e diretrizes para sua aplicação, mas sobre experimentações, relatos de diagnósticos de enfermagem mais utilizados, ou ainda sim sobre os benefícios da mesma.